

CONSIDERAÇÕES SOBRE ENFISEMA PULMONAR

Valdecir Nogueira dos Santos¹, Elisandra Antunes¹, Sandra H. Lonien²

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (2004) p.2:

- a doença obstrutiva crônica DPOC e um problema de saúde pública prevalente que acomete 15% da população acima de 40 anos foram sendo a quarta causa de morte entre todas as doenças. No ano de 2001, foi registrado no Brasil 243.865 internação hospitalares, com gasto de 105 milhões e 10325 óbitos decorrentes desta patologia.
- Causas e sintomas

O fumo é a maior causa do enfisema. O tabaco compromete o mecanismo de limpeza dos alvéolos ficando obstruído. Os alvéolos são destruídos, e não há troca gasosa, com prejuízo na entrada de oxigênio. Nos casos mais graves a eliminação de dióxido de carbono fica prejudicada. (SMELTZER, BARE 2005). Outros fatores que contribuem para uma piora do enfisema são poeira, substâncias químicas e poluição de ar.

No tratamento farmacológico podemos apresentar os broncos dilatadores, corticoides que desobstrui as via aéreas liberando oxigênio por todo o pulmão, Oxigenioterapia e tratamento cirúrgico.

Tratamentos cirúrgicos do enfisema pulmonar:

- a) Redução pulmonar - nessa cirurgia uma parte afetada do pulmão é removida fazendo com que o tecido funcional se expanda, ocorrendo melhora nas trocas gasosas.
- b) Condrectomia - a cirurgia chamada condrectomia costal tem o objetivo de aumentar o volume intratorácico, proporcionando um aumento na função dos músculos respiratórios da parede torácica (Oliveira, 2004).

Técnicas transbronscópicas de tratamento do enfisema pulmonar:

Transplante pulmonar - segundo Smeltzer, Bare (2005, p.609) o transplante de pulmão é uma alternativa viável para o tratamento cirúrgico definitivo em estagio terminal. Demonstrou-se que ele melhora a qualidade de vida e a capacidade funcional, os critérios específicos existem

para a referencia para o transplante de pulmão, entretanto, os órgãos tem suprimento reduzido e muitos pacientes morrem enquanto aguardam pelo transplante.

Tratamento broncoscopicos através do implante de válvulas Unidirecionais:

Válvulas unidirecionais - são um novo dispositivo endobronquico que permite a passagem da secreção brônquica, reduz a parte morta e o volume pulmonar (OLIVEIRA, 2004). A válvula se assemelha ao um bico de pato (DUCKBILL) de silicone. Segundo Camargo (2009), este tipo de tratamento, pode ser feito de maneira segura e facilmente reversível, a sugestão final é que sejam realizados estudos randomizados adicionais para se determinar com precisão os benefícios desse tratamento no manejo dessa doença progressiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os clientes com enfisema pulmonar possuem estímulos respiratórios e levados, pois seus mecanismos respiratórios são inadequados Tendo em vista uma melhora na qualidade de vida deste cliente, e sabendo que o fumo é a principal etiologia da patologia, a enfermagem é fundamental ao desenvolvimento de práticas preventivas, com harmonia entre multiprofissionais, promovendo ações de educação à saúde com pacientes vulneráveis as doenças.

REFERÊNCIAS

De Brum, Crchis Netto, Longendorf, Tassiane Ferreira. Revista Espaço acadêmico nº101 outubro de 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/espacoAcademico/index>. Acesso em 11/03/2012.

Goulart, Hugo Oliveira Tratamento do enfisema pulmonar por meio de implante broncoscópico de válvulas unidirecionais: Análise das alterações funcionais. 2004. **Dissertação** (Doutorado em Pneumologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

Camargo, José de Jesus Peixoto. Tratamento cirúrgico do enfisema. **J Bras Pneumol.** 35(1): 1-6, 2009.

Smeltzer C.Suzana; Bare G.brenda Bruner&Suddarth Tratado de enfermagem medico cirurgico 10º ed. volume 1 (2005).